

Sistema de saúde entrará em colapso em dez dias

POLIANAANTUNES
REPORTER

O sistema de saúde de Salvador pode entrar em colapso nos próximos dez dias devido ao novo coronavírus (Covid-19), conforme prevê um estudo apresentado ontem (4) pelo prefeito ACM Neto. Estimativa é que leitos clínicos comecem a saturar a partir do dia 14 de maio e os de UTI no próximo dia 20. Para evitar o colapso, o gestor decidiu prorrogar por mais 15 dias todos os decretos com medidas de restrição, que agora valem até 18 de maio.

Entre os decretos estão a suspensão das aulas na rede municipal e privada, suspensão das atividades em academias, cinemas, teatros, casas de espetáculo e demais equipamentos culturais, shoppings e estabelecimentos comerciais correlatos também seguem fechados.

Outras medidas, como suspensão das atividades em clubes sociais, recreativos e esportivos, fechamento das praias, suspensão do comércio de rua para lojas acima de 200 metros, suspensão das atividades em boates, dance-terias, clínicas de estética, restaurantes, bares, lanchonetes e lojas de conveniência. A exceção é para bares, restaurantes e lojas de conveniência que possuem delivery ou fazem entrega no balcão.

Está proibido, ainda, qualquer tipo de ação que



RESTRICÇÕES

Prefeito diz que cenário pode mudar se população seguir decretos prorrogados

implique na emissão sonora, suspensão da realização de obras em imóveis habitados, salvo em casos emergenciais, suspensão da exigência do pagamento pela Zona Azul, uso obrigatório de máscaras, limitação do público máximo de 50 pessoas em qualquer tipo de reunião na cidade e a retirada de 30% dos trabalhadores de call center e telemarketing, que devem fazer home office.

A decisão do prefeito foi baseada, segundo projeções feitas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), parceira da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), que ressalta

a saturação dos leitos de Unidades Terapêuticas Intensivas (UTI), que está prevista para ocorrer no dia 20 de maio. Já a saturação dos clínicos tem data provável antes, em 14 de maio.

“Essa projeção só é possível graças a medidas restritivas que tomamos. Caso contrário, o cenário seria pior. Um dos exemplos disso é a taxa de letalidade na capital baiana, que ficou menor do que a nacional (3,6% contra 6,90%, no período de 28 de março a 3 de maio). Diante disso, e das projeções que temos, daí a necessidade de não relaxarmos agora

nas medidas restritivas”, ponderou.

ACM Neto também anunciou a criação de um grupo de trabalho que acompanha de perto a evolução das medidas restritivas nos bairros da cidade. “Podemos começar a adotar medidas que não são aplicáveis a toda cidade, mas em lugares onde estamos percebendo o des controle da mobilidade. Um exemplo disso é a Avenida Joana Angélica, onde notamos um movimento acima do razoável. Esse grupo vai avaliar, por exemplo, interdições específicas de via ou do comércio local”, alertou.

COVID-19

Pandemia reduz em quase 40% lixo coletado nas praias

Diante da pandemia do coronavírus (Covid-19), as praias de Salvador seguem interditadas até o dia 18 de maio. Desde o início da medida, em março, a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb) identificou uma redução de quase 40% na coleta dos resíduos nas praias da cidade.

Para efeitos de comparação, em março de 2019 foram coletadas 29,3 toneladas de resíduos sólidos das praias da cidade. No mesmo mês, em 2020, foram mais de 26,6 toneladas, uma redução de 9%.

Em abril, a diminuição foi ainda mais significativa: enquanto em 2019 foram recolhidos 36,33 toneladas, em 2020 foram 22,23 toneladas, somando uma queda de 39%. Segundo o presidente da Limpurb, Marcus Passos, essa redução deve ser superior a 40%. “Também contribuem para estes dados de pesagem os

resíduos coletados na foz do rio Camarajipe, no bairro do Costa Azul. Então, acredito que a quantidade de lixo descartado nas praias, nesse período de recolhimento social, tenha sido ainda menor”, afirma. c c c c

LIMPEZA REGULAR

Apesar da interdição das praias, a Limpurb prossegue diariamente com os serviços de limpeza e coleta de resíduos nestes espaços. Ao todo, participam da ação 162 agentes de limpeza e coletores, com 15 tratores e seis limpadoras. A limpeza compreende os trechos de Barra/Ondina, Rio Vermelho/Amaralina, Pituba/Jardim de Aлах, Boca do Rio a Ipitanga, Ribeira, Boa Viagem, Cantagalo, São Tomé, Tubarão e Periperi/Porto da Sardinha. Os horários variam de acordo com os turnos: matutino, das 6h às 14h; vespertino, das 14h às 22h, e noturno, das 22h às 6h.

Foto: https://acaopopular.net



LIMPURB

Recolhimento caiu de abril de 2019 para este ano

ECONOMIA

CDL Bahia vai participar da campanha Juro Zero

LÍCIO FERREIRA
REPORTER

A campanha “Juro Zero” - recém-lançada pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) - vai contar com apoio, literal, do CDL Bahia, conforme garante o presidente Antoine Tawil. “O objetivo dessa ação é a de sensibilizar os bancos públicos e privados a promoverem linhas de crédito sem juros para socorrer o setor produtivo e, por extensão, aos cidadãos brasileiros, que merecem uma reparação social dessas instituições, principalmente as privadas, pela ajuda que, às mesmas, receberam em 2008, quando eclodiu uma grave crise imobiliária nos Estados Unidos”.

O presidente da CDL Bahia foi ainda mais incisivo para justificar as razões dessa campanha. “Na Europa e nos EUA, em 2008, a ‘quebradeira’ da economia foi geral. Enquanto aqui, no Brasil, foram os cidadãos brasileiros que seguraram a onda apoiando os bancos privados. Agora, é a vez dos bancos pagar o que devem a essas pessoas. Todos os bancos, têm uma grande dívida com a população brasileira, pois, na oportunidade, ficaram ileso da grave situação que se alastrou pelo mundo”, disse Antoine Tawil.

DÍVIDA

Na oportunidade, os brasileiros foram ao consumo e a máquina da economia continuou girando como se tudo estivesse normal. “Com essa pandemia, é hora do sistema financeiro pagar essa dívida com os cidadãos, oferecendo juros zero para que os mesmo



possam quitar as suas dívidas atrasadas e limpar o nome das instituições como SPC-Serasa”. Antoine Tawil lembra que o Governo Federal liberou recursos do Tesouro Nacional, para os bancos atenderem o setor produtivo, mas esse dinheiro - com juros de 3,7% ao ano - ainda não chegou ao seu destino final.

“Para nós empresários, que estávamos acostumados com juros estratosféricos, os de agora, é quase zero. Esses mesmos juros deveriam ser estendidos às pessoas comuns para que elas possam pagar as suas dívidas e voltar a gozar do crédito financeiro no mercado. Se o governo disponibilizou esses recursos para o setor produtivo, em geral, os bancos deveriam se espelhar nessa atitude e proporcionar igualdade de condições aos brasileiros que hoje pagam mais de 300% ao ano para saldar suas dívidas bancárias. Atualmente, qualquer dívida de uma pessoa comum triplica em

valores, até o final do ano”.

Antoine Tawil reafirma sua posição antes de encerrar a conversa. “É hora de dar uma ajuda aos microempreendedores do setor produtivo e olhar com mais atenção aos cidadãos desse país. São pessoas, que na sua maioria, pagam muito caro pelos bens que adquirem. Elas precisam que os bancos retirem todos os encargos financeiros das dívidas. O nosso povo é bom pagador. Mas já não aguenta mais com os encargos. O Sistema Financeiro brasileiro é por demais perverso e precisa atentar para essa situação”.

CARIDADE

A campanha. “Juro Zero” não é interesse apenas do setor de comércio e serviços. É interesse de todo mundo que trabalha e produz neste país. “Não é possível que os nossos bancos pensem em ganhar com essa crise que está matando pessoas, empresas e empregos. Está na

FOCO

Objetivo é sensibilizar bancos públicos e privados a liberar linhas de crédito

hora deles demonstrarem solidariedade. É até mesmo um ato de patriotismo”.

Segundo Marcelo de Souza e Silva, alguns dos associados da entidade chegaram até a alertar que algumas linhas de crédito anunciadas como “especiais” estão com condições de financiamento mais caras do que as linhas normais dos bancos que já eram adotadas no período antes da chegada do Coronavírus. Outra reivindicação é que o BNDES discipline o comportamento dos bancos na liberação dos recursos para o pagamento da folha dos funcionários, referindo-se à linha de crédito de 40 bilhões anunciada pelo Governo Federal. “Alguns bancos, para oferecer o crédito, estão obrigando as empresas a migrarem suas contas. O empresário não pode ser obrigado a isso. Isso é inconstitucional, é venda casada”, afirmou.

Finalizando, o presidente da CDL/BH lembrou ainda que os cinco principais bancos do país, dois públicos, Caixa e Banco do Brasil, e três privados, Itaú, Bradesco e Santander, tiveram lucros de mais de 100 bilhões de reais em 2019. “Todos tiveram ganhos maiores em relação ao ano anterior. Esse Juro Zero não é caridade. É interesse dos bancos manter empresas sadias e pessoas empregadas. Se eles não cooperarem agora, muitos dos seus clientes, que proporcionam lucros para eles, vão quebrar”.

4ª Câmara Cível julga 590 processos em uma sessão

A 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) realizou, no último dia 28 (terça-feira), mais uma sessão virtual de julgamento. Com a participação de todos os componentes do colegiado, foram julgados 590 processos, cerca de 80% da pauta. Vale salientar que os 739 processos pautados na última sessão tramitam no sistema PJe.

Já nesta terça-feira (5), a 4ª Câmara Cível realizará, de forma excepcional, uma sessão mista, com processos pautados nos sistemas PJe e SAJ, totalizando 316 processos. Participaram da sessão virtual, que foi presidida pela Desembargadora Gardênia Pereira Duarte, as desembargadoras Cynthia Maria Pina Resende e Heloisa Graddi; os desembargadores Salomão Resedá, João Augusto Pinto e Roberto Maynard Frank; a juíza substituta de 2º grau Cassi-

nelza da Costa Santos Lopes; além do procurador de Justiça Washington Carigé e da diretora de Câmara Dilcema Araújo Almeida.

Os julgamentos por videoconferência dos órgãos de 2º grau do TJBA, disciplinados pelo Decreto Judiciário nº 244/2020 e ratificados pelo Decreto nº 271/2020, iniciaram no dia 13 de abril. O procedimento é inédito no Judiciário baiano e visa assegurar a manutenção da prestação do serviço jurisdicional.

As sessões são transmitidas em tempo real pela internet, no site do TJBA. Podem ser acessadas através da aba “Sessões de Julgamento”, no menu azul acima do carrossel de notícias. Clique aqui e confira os diversos Decretos Judiciários e Atos Conjuntos que estabelecem medidas emergenciais a serem adotadas durante o período de pandemia.

Foto: TJ-BA



ONLINE

Sessões são transmitidas em tempo real no site do TJ

LEITURA

Livro mediúnico por Edvaldo Franco é lançado nesta terça-feira

POLIANAANTUNES
REPORTER

Para quem não abre mão de uma boa leitura, será lançado na noite de hoje (5), Vidas Vazias, o último livro mediúnico ditado por Joana De Angelis, por intermédio do médium Divaldo Franco. De acordo com os organizadores do evento, o lançamento vir-

tual da versão física e e-book já venderam dez milhões de exemplares, onde toda a receita será destinada às obras sociais da Mansão do Caminho, que é administrada pelo médium. Os interessados em adquirir o livro, devem fazer a compra pela internet, acessando o site www.mansoadocaminho.com.br.

Segundo as regras da

compra, a pessoa receberá o seu livro em casa com outras promoções associadas. Os leitores podem também, fazer doações financeiras para a Razão Social, Centro Espírita Caminho da Redenção, CNPJ 15.176.233/0001-17, Banco do Brasil, Agência: 3463-0 Conta Corrente: 157112-5, além da Caixa Econômica Federal, Agência:

1520 Conta Corrente: 2046-4 Op: 003. Já para o Banco Bradesco, Agência: 3121-6 Conta Corrente: 97.000-0.

Outras doações como alimentos não perecíveis (com data de validade de pelo menos até 6 meses depois), roupas e calçados, roupas de cama, brinquedos, computadores, eletrônico, eletrodomésticos,

utensílios domésticos e móveis também podem ser oferecidos. Para acertar esse tipo de doação basta ligar para: (71) 3409-8305. Ao longo de sua história Divaldo Franco já adotou com seu nome 682 filhos. Em 1952 fundou a Mansão do Caminho, que atende 5 mil pessoas por dia, no bairro do Pau da Lima. Na sua bio-

grafia, o médium já proferiu 22 mil palestras em mais de duas mil cidades em 70 países. Participou de oito Conferências da ONU, de onde recebeu o Título de Embaixador da Paz, que se soma a mais de mil outras homenagens diversas incluindo Doutor Honoris Causa pela UFBA e 16 títulos de cidadania de capitais brasileiras.